



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MARIANA FIGUEIREDO SOSTENA

IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA UNIDADE BÁSICA AMIGA DA AMAMENTAÇÃO  
EM UBS IPEROZINHO

SÃO PAULO  
2018

MARIANA FIGUEIREDO SOSTENA

IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA UNIDADE BÁSICA AMIGA DA AMAMENTAÇÃO  
EM UBS IPEROZINHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: DÉBORA DUPAS GONÇALVES DO NASCIMENTO

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança, e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil (Ministério da Saúde, 2009). Porém, implementações e medidas de proteção e promoção do aleitamento materno dependem de uma equipe multidisciplinar treinada e adequada educação de mães e futuras mães. Este projeto de intervenção visa melhorar a assistência prestada às mulheres do bairro Iperozinho, resultando em maior taxa de aleitamento materno, melhor nutrição do bebê, diminuição de complicações mamárias, e, conseqüentemente, melhor relação entre mãe e bebê.

## **Palavra-chave**

Aleitamento Materno. Promoção da Saúde. Educação Alimentar e Nutricional

## **Introdução**

O aleitamento materno é um ato de inúmeros benefícios para a saúde materno-infantil e tem papel imprescindível para adequado desenvolvimento neuropsicomotor, nutrição e prevenção de doenças. Contudo, apesar das inúmeras vantagens para o bebê, mãe e a família em geral, o Brasil ainda não conseguiu atingir o recomendado pela Organização Mundial de Saúde. Embora tenha tido progresso nas últimas décadas, os resultados das pesquisas sobre as taxas de aleitamento materno no Brasil seguem abaixo do esperado (LANA, 2001). O incentivo ao aleitamento materno dentre as prioridades políticas nacionais vem sendo há anos um aliado no combate à morbimortalidade infantil.

Diante da importância dos dados sobre a prevalência do aleitamento materno exclusivo para o planejamento de ações em saúde e conseqüentemente reduzir os índices de morbimortalidade, o presente projeto de intervenção tem como objetivo a implementação do Programa Unidade Básica Amiga da Amamentação na UBS Iperozinho, no município de Capela do Alto, SP. O baixo custo e o potencial de impacto positivo na prevenção primária motivam o desenvolvimento do projeto, aliado ao fato da UBS dispor dos profissionais necessários para sua implementação.

A Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM), tem por objetivo a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno através da mobilização das unidades básicas de saúde para a adoção dos "Dez Passos para o Sucesso da Amamentação" da IUBAAM. Os "Dez Passos para o Sucesso da Amamentação" da IUBAAM são fruto de uma revisão sistemática (Oliveira et al., 2001) sobre as intervenções conduzidas nas fases de pré-natal e acompanhamento do binômio mãe-bebê que foram efetivas em estender a duração da amamentação. Foi criada também uma metodologia de avaliação, a partir de uma adaptação dos instrumentos de avaliação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (WHO/UNICEF, 1992). Esta metodologia de avaliação foi testada em 24 unidades básicas de saúde de várias regiões do Estado do Rio de Janeiro e validada cientificamente (Oliveira; Camacho, 2002).

**Objetivos (Geral e Específicos)**

- ♦ Desenvolver um projeto que incentive a amamentação, oferecendo suporte e informação para gestantes e puérpeas através de reuniões, visando aumentar a taxa de aleitamento materno no bairro do Iperozinho;
- ♦ Promover um ambiente agradável onde mães/futuras mães possam aprender sobre o aleitamento materno e interagir entre si;
- ♦ Incentivar uma boa relação mãe-bebê através do ato da amamentação;
- ♦ Encorajar mães/futuras mães a amamentar seus filhos.

## **Método**

O projeto será realizado na UBS Iperozinho, na cidade de Capela do Alto, SP. Serão reuniões e encontros promovidos na sala de reuniões da UBS.

As ações serão destinadas às gestantes que realizam pré-natal na referida unidade, assim como as puérperas e mães de bebês de até 6 meses de idade, totalizando 50 participantes.

Ações:

O projeto será desenvolvido com a participação da equipe de saúde da família, estando esta treinada e atualizada sobre o assunto, sempre disposta a tirar dúvidas das participantes e será coordenado pela médica da família. O foco será aumentar a taxa de aleitamento materno, aproveitando para descobrir os motivos que levam as mães a não amamentarem seus filhos e tentar reverter a situação.

As ações serão desenvolvidas com base no manual de "Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno" da UNICEF, estruturadas como descrito a seguir:

- ♦ Programar uma agenda de reuniões que possibilite uma alta adesão das mulheres ao projeto, iniciando com reuniões quinzenais do grupo completo e reuniões mensais para casos que necessitam maior acompanhamento;
- ♦ Apresentar um conteúdo interessante sobre amamentação, com filmes, aulas, leituras e conversas que motivem as participantes a amamentarem seus filhos;
- ♦ Manter um ambiente propício a conversas sem julgamentos, preconceitos ou críticas;
- ♦ Pedir que cada mulher que esteja encerrando sua participação no projeto, após seu bebê completar 6 meses, dê um depoimento sobre o impacto que o projeto teve em sua vida;
- ♦ Analisar a taxa de aleitamento materno entre o grupo que está sofrendo a intervenção;
- ♦ Descobrir as possíveis razões que levam à parada do aleitamento materno;
- ♦ Buscar sempre formas melhores de promover o ato da amamentação.

O gestor será sempre atualizado sobre o andamento do projeto, recebendo mensalmente um feedback da equipe que o realiza. Eventualmente alguns profissionais serão convidados a participar das reuniões, como pediatras, ginecologistas, nutrólogos e nutricionistas, para enriquecer a experiência de aprendizado da equipe e das participantes.

Avaliação e Monitoramento:

Será feita uma lista de presença das participantes, onde será possível analisar a adesão ao projeto. Ao final de cada reunião, as mulheres serão convidadas a dar sugestões para próximos encontros. Será feita também uma caixa para que críticas sejam escritas de forma anônima. Nas consultas em que as participantes do projeto estiverem presentes, o profissional tentará buscar informações sobre como está sendo o processo de amamentação da paciente.

## **Resultados Esperados**

Espera-se que possamos atingir os seguintes resultados:

- \* Aumento da taxa de aleitamento materno no bairro do Iperozinho;
- \* Aumento da taxa de aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade do bebê;
- \* Consolidação de equipe multidisciplinar treinada para atenção à gestante e à puérpera;
- \* Melhora da condição nutricional de recém nascidos e crianças até os seis meses de idade;
- \* Diminuição das complicações mamárias no puerpério;
- \* Diminuição na taxa de gravidez no puerpério;
- \* Diminuição de medos e ansiedades relacionados ao aleitamento materno;
- \* Diminuição na taxa de atendimentos de média e alta complexidades do recém-nascido;
- \* Diminuição de custos do município com distribuição de leites artificiais.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos. Brasília: Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana de Saúde, 2002a;

LANA, A. P. B. O Livro de Estímulo à Amamentação: Uma Visão Biológica, Fisiológica e Psicológica Comportamental da Amamentação. São Paulo: Atheneu, 2001;

OLIVEIRA, Maria Inês Couto de and CAMACHO, Luiz Antônio Bastos. Impacto das unidades básicas de saúde na duração do aleitamento materno exclusivo. Rev. bras. epidemiol. [online]. 2002, vol. 5, n. 1, pp. 41-51. ISSN 1415-790X;

OLIVEIRA, Maria Inês Couto de, et al. Extending Breastfeeding Duration Through Primary Care: a Systematic Review of Prenatal and Postnatal Interventions. J Hum Lact. 2001 nov; 17(4):326-43.